



Banco de Boas Práticas Ambientais

Tintas e Vernizes



Área	Prática	Vantagem
Base solvente	Destilar os resíduos da limpeza de equipamentos de produção.	Reaproveitamento e reciclagem de resíduos.
	Substituir as máquinas tradicionais por econômicas.	Racionalizar o consumo de energia.
	Reciclagem do solvente sujo ou borra.	Redução no consumo de insumos, aprimoramento do gerenciamento de efluentes/resíduos.
Vernizes	Para a higienização dos tachos e máquinas, usar uma solução de limpeza já aplicada, para depois usar uma solução limpa.	Redução no consumo de água.
Base d'água	Lavar com alta pressão os tachos de tintas aquosas.	Redução no consumo de água e do uso de produtos de limpeza.
	Reutilizar a água de lavagem após passar pela estação de tratamento de efluentes.	Redução no consumo de água e do volume de efluentes gerados.
Em pó	Controlar a eficiência da queima de óleo combustível (óleo diesel ou gás natural).	Redução no consumo de energia e melhora da eficiência energética.
	Gerenciar as atividades de produção por meio de escala de cores, iniciando pelas cores mais claras.	Impossibilita que os resíduos de uma cor prejudiquem os efeitos de tonalidades de outra.
Para impressão	Na afinação e diluição, controlar a adição de solventes, vernizes e aditivos enviados para os tanques e misturadores.	Redução do volume e da toxicidade do efluente e redução no consumo de água.
	Reutilizar ou reciclar ao máximo os materiais de embalagem danificada.	Evita o acúmulo e proporciona um melhor aproveitamento dos resíduos.
	Na filtragem, reciclar as embalagens de insumos e material particulado.	Redução do consumo de matérias-primas.



Banco de Boas Práticas Ambientais

Tintas e Vernizes



Área	Prática	Vantagem
Todas	Segregar todos os resíduos em grupos compatíveis, impossibilitando a mistura.	Aumento das perspectivas de aproveitamento dos resíduos.
	Para facilitar a limpeza dos maquinários, estabelecer uma organização dos lotes por cores na execução da produção, primeiro as cores mais claras, depois as mais escuras.	Minimização do consumo de água ou solventes e dos efluentes e resíduos gerados.
	No tratamento de afinação, utilizar filtros de areia e carvão ativado (exceto em pó) e reutilizar as águas de lavagem.	Diminuição do consumo de água.
	Realizar lubrificações adequadas nas máquinas de dispersão e moagem.	Evita a geração desnecessária de resíduos e paradas para manutenção.
	Realizar inspeções periódicas no alinhamento de eixos das máquinas de dispersão e moagem, mantendo sua transmissão eficiente e eficaz.	Diminuição do consumo de energia.
	Verificar se as polias da dispersão e moagem estão alinhadas e espaçadas adequadamente, e se a tensão da correia está correta.	Evita o consumo desnecessário de energia.
	Substituir as embalagens de papelão por bombonas plásticas retornáveis.	Menor geração de resíduos.
	Usar tanques de teto flutuante em substituição aos tanques de teto fixo, no armazenamento.	Redução das perdas.
	Aplicar a metodologia “o primeiro produto que vence, é o primeiro produto de saída”.	Minimização da quantidade de resíduos gerados.